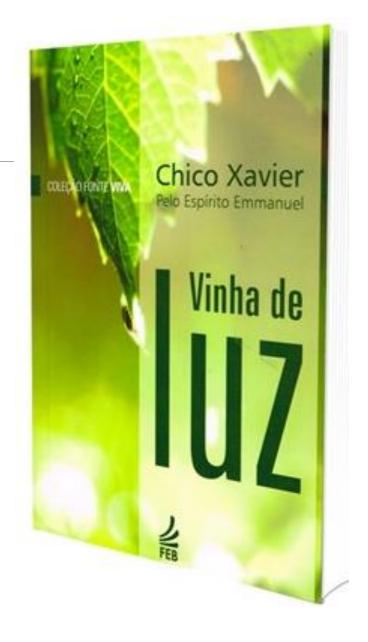


EDIFICAÇÃO DO REINO

"O Reino de Deus está no meio de vós." - Jesus.

(Lucas, 17:21.)

FCX/EMMANUEL. Vinha de Luz, cap 177





Nem na alegria excessiva que ensurdece.

Nem na tristeza demasiada que deprime.

Nem na ternura incondicional que prejudica.

Nem na severidade indiscriminada que destrói.

Nem na cegueira afetiva que jamais corrige.

Nem no rigor que resseca.

Nem no absurdo afirmativo que é dogma.

Nem no absurdo negativo que é vaidade.

Nem nas obras sem fé que se reduzem a pedra e

Nem na fé sem obras que é estagnação da alma.

Nem no movimento sem ideal de elevação que é cansaço vazio..





Nem no ideal de elevação sem movimento que é ociosidade brilhante

Nem cabeça excessivamente voltada para o firmamento com inteira despreocupação do valioso trabalho na Terra

Nem pés definitivamente chumbados ao chão do Planeta com

integral esquecimento dos apelos do Céu.

Nem exigência a todo instante.

Nem desculpa sem-fim.





O Reino Divino não será concretizado na Terra, através de atitudes extremistas.

O próprio Mestre asseverou-nos que a sublime realização está no meio de nós.

A edificação do Reino Divino é obra de aprimoramento, de ordem, esforço e aplicação aos desígnios do Mestre, com bases no trabalho metódico e na harmonia necessária.



Não te prendas excessivamente às dificuldades do dia de ontem, nem te inquietes demasiado pelos prováveis obstáculos de amanhã.

Vive e age bem no dia de hoje, equilibra-te e vencerás.

EMMANUEL





TEMA 10

RETORNO À GALILEIA MT. 4:12-17





IDEIAS PRINCIPAIS

O início da pregação de Jesus

A edificação do Reino Divino



Retorno à Galileia Mt.4:12-17

- 12. Ao ouvir que João [Batista] tinha sido preso, ele voltou para a Galileia
- 13. e, deixando Nazara, foi morar em Cafarnaum, à beira-mar, nos confins de Zabulon e Neftali.
- 14. Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías:
- 15. Terra de Zabulon, terra de Naftali, Caminho do mar, região além Jordão, Galileia das nações!
- 16. O povo que jazia em trevas viu uma grande luz, aos que jaziam na região sombria da morte, surgiu uma luz.
- 17. A partir deste momento, começou Jesus a pregar e a dizer: "Arrependei-vos, porque está próximo o Reino de Deus"



A prisão de João Batista Mt. 4:12



O profeta, antes livre, que andava ao ar livre no deserto, ficou ali encerrado durante quase um ano, antes de sofrer morte horrenda



Elias de volta ...



A reencarnação de João Batista foi profetizada por Isaías, com antecedência de sete séculos e meio

[...] Embora em sua elevada condição de precursor de Jesus e considerado o maior dos nascidos de mulher, João não se isenta da culpa que assumiu, quando determinou a morte dos profetas [ou sacerdotes] de Baal, ao tempo do rei Acabe e da rainha Jezabel

MOUTINHO, João de Jesus. Os profetas. Interpretações bíblicas e evangélicas à luz da codificação kardequiana. V. III, it. João Batista



Jesus voltou à Galileia

E era chegado o momento dele se revelar à Humanidade terrestre como o Messias aguardado.

(...) Fixando residência em Cafarnaum, cidade à beira-mar, nos confins de Zabulon e Nefatli, regiões situadas. no caminho do mar, no além Jordão, na Galileia.

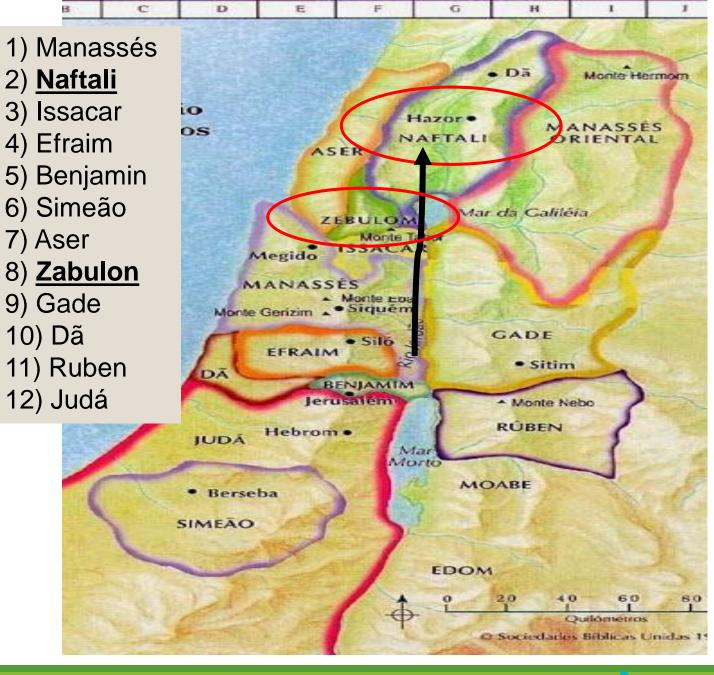




Profecia de Isaias 9:1

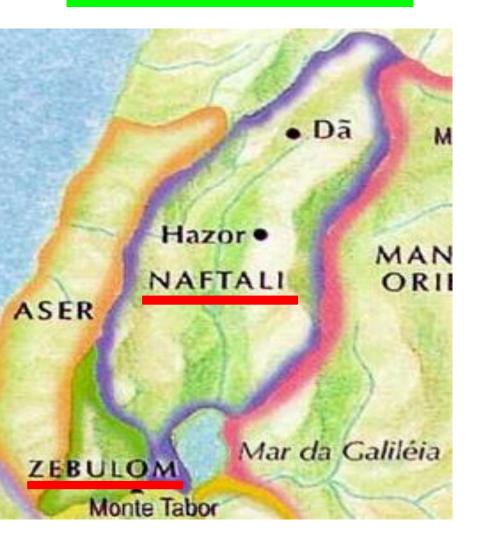
15. Terra de Zabulon, terra de Neftali, Caminho do mar, região além Jordão, Galileia das nações!

16. O povo que jazia em trevas viu uma grande luz, aos que jaziam na região sombria da morte, surgiu uma luz.





Jesus voltou à Galileia



ZABULON era localidade-sede de uma das doze tribos de Israel, a tribo de Jacó.

Membros dessa tribo e habitantes de Zabulon eram conhecidos pelo elevado patriotismo demonstrado a Israel.

NEFTALI, nome do quinto filho de Jacó a oeste do mar da Galileia, em uma região próxima onde viviam os cananeus.

Havia 19 cidades muradas que pertenciam à tribo de Naftali.

MOUTINHO, João de Jesus. Os profetas. Interpretações bíblicas e evangélicas à luz da codificação kardequiana. V. III, it. João Batista



E o povo viu surgir uma Luz

16. O povo que jazia em trevas viu uma grande luz, aos que jaziam na região sombria da morte, **surgiu uma luz.**





A profecia de Isaías - 9:1 e o versículo de Mateus - 4:15-16 transmitem a mesma ideia de ser Jesus a luz espiritual que dissipa as trevas da Humanidade terrestre



Arrependimento e Reino dos Céus

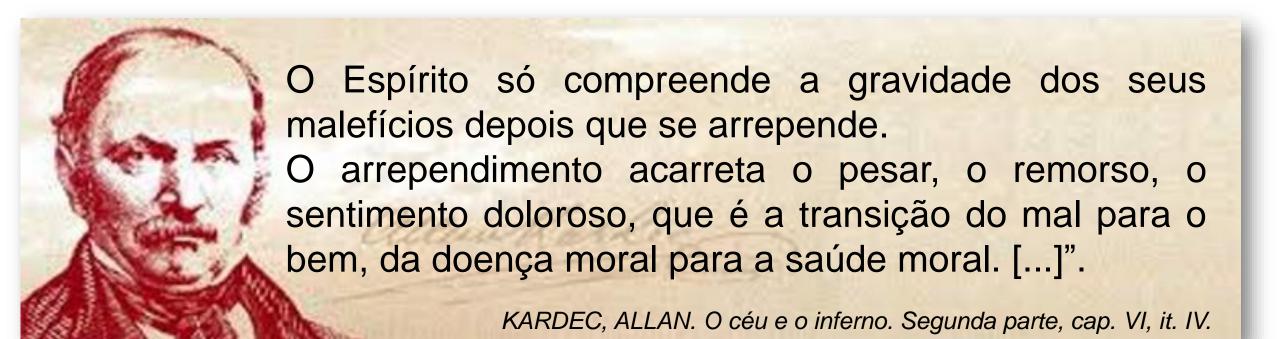
17. A partir deste momento, começou Jesus a pregar e a dizer: "Arrependei-vos, porque está próximo o Reino de Deus"





Arrependimento e Reino dos Céus

O arrependimento traduz-se como o **processo de conscientização de erros cometidos**, do uso indevido do livre-arbítrio.



Remorso e Arrependimento

O remorso é instrumento libertador que, bem utilizado, conduz o sofredor ao arrependimento e, pelo arrependimento, chegar à reparação do mal cometido.



O remorso é um sentimento carregado de sofrimento, em maior ou menor grau, que aponta para o erro cometido.

O arrependimento é a fase seguinte, em que a mente consegue racionalizar a dor do remorso e planificar meios para reparar o erro cometido.



Remorso e Arrependimento

Já arrependeuse alguma vez?



Pode-se iniciar com um simples pedido de perdão, desde que este seja verdadeiro, não apenas mera verbalização de palavras. É a forma mais simples



Jesus pede aos judeus arrependimento porque eles **eram suficientemente esclarecidos** pelas escrituras sagradas e pelas profecias.

Mesmo assim cometeram delitos e erraram.



O apelo de Jesus nos alcança igualmente porque, além de conhecermos os textos sagrados, como os judeus do passado, temos também o Evangelho.

Mesmo assim, somos Espíritos falidos.



A era Arrependimento



O momento atual é crucial para a nossa felicidade futura: é a era do arrependimento.

Sem o qual não teremos acesso ao Reino de Deus ou do Céu:

tema central da pregação de Jesus



Trago comigo as armas para que o homem combata os inimigos que lhe subjugam o coração e não descansarei enquanto não tocarmos o porto da vitória.



Eis por que o meu cálice, agora, tem de transbordar de fel, que são os esforços ingentes que a obra reclama.

XAVIER, F. C. Boa nova. Pelo Espírito Humberto de Campos. cap. 4,



CONCLUSÃO



Pelo arrependimento dos erros cometidos no passado e no presente chegaremos ao arrependimento de nossas falhas

"O Reino do céu no coração deve ser o tema central de nossa vida. Tudo mais é acessório.

O trabalho é árduo; o sofrimento, é o meu cálice; mas o meu Espírito se ilumina da sagrada certeza da vitória.



Não te prendas excessivamente às dificuldades do dia de ontem, nem te inquietes demasiado pelos prováveis obstáculos de amanhã.

Vive e age bem no dia de hoje, equilibra-te e vencerás.

EMMANUEL

